

Tabela I: Síntese dos estudos incluídos na revisão segundo autor, título, tipo de estudo, ano, local de realização, universidade e principais resultados, Rio Grande do Sul, 2017.

Autor	Título	Tipo de estudo/Ano	Local/ Universidade	Principais resultados
Storti LB ⁸	Relação entre sobrecarga do cuidador familiar e alterações comportamentais e funcionais do idoso com doença de Alzheimer	Dissertação 2014	São Paulo/ Universidade de São Paulo	Quanto maior a frequência e a gravidade dos sintomas neuropsiquiátricos, alterações comportamentais e dependência do idoso maior é a sobrecarga do cuidador.
Marins AMF ⁹	Alterações de comportamento do idoso com doença de Alzheimer e o cuidador informal: Contribuições para a enfermagem gerontológica	Tese 2012	Rio de Janeiro/ Universidade do Rio de Janeiro	Os achados indicam um comprometimento das ações informativas e educativas de enfermagem ao cuidador no reconhecimento das ações/alterações de comportamento do idoso com doença de Alzheimer.
Ramos JLC ¹⁰	Ritual do cuidar de idosos com demência de Alzheimer: história oral de vida de cuidadores familiares	Dissertação 2011	Bahia/ Universidade Federal da Bahia; Escola de enfermagem	Percebeu-se o ritual de cuidados executado pelos familiares como um constructo baseado em diferentes culturas, sendo assim, estes são frutos das culturas e experiências de cada cuidador.
Vieira CPB ¹¹	Sobrecargas do cuidador familiar de idoso com acidente vascular cerebral isquêmico e o cuidado clínico de enfermagem	Dissertação 2011	Fortaleza/ Universidade Estadual do Ceará	A sobrecarga geral esteve entre leve e moderada em 92,3% dos casos, apresentando associações estatisticamente significantes com um maior grau de incapacidade funcional do idoso e com aspectos relacionados diretamente à vida do cuidador e ao suporte familiar recebido.
Gaioli CCLO ¹²	Cuidadores de idosos com doença de Alzheimer: variáveis sociodemográficas e da saúde associadas à resiliência	Tese 2010	São Paulo/ Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto	O cansaço, o esgotamento e o desânimo do cuidador associaram-se significativamente com alto grau de resiliência. O estadiamento da demência do idoso associou-se significativamente com percepção do estado emocional e da irritabilidade do cuidador.
Seima MD ¹³	Relação/Participação no cuidado entre o cuidador familiar e o idoso com Alzheimer	Dissertação 2010	Paraná/ Universidade Federal do Paraná	A relação/participação entre o familiar e o idoso com Alzheimer é misteriosa, envolve o amor, a fidelidade e a presença. Por meio do amor, o cuidador promete fidelidade e permanece em relação/participação presente no cuidado ao idoso com Alzheimer.

Anjos ACY ¹⁴	Repercussões do cuidar do idoso em quimioterapia oncológica na vida do familiar cuidador	Tese 2010	São Paulo/ Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto	Todos os cuidadores relataram falta de preparo para os cuidados específicos ao idoso em quimioterapia domiciliar.
Santos NMF ¹⁵	Qualidade de vida e sobrecarga e estresse do cuidador de idoso com histórico de acidente vascular encefálico	Dissertação 2010	Uberaba/ Universidade Federal do Triângulo Mineiro	A sobrecarga dos cuidadores obteve um escore de moderada. O maior escore de sobrecarga e estresse do cuidador foi o preditor de menor escore para o domínio de qualidade de vida relações sociais.
Santos ISC ¹⁶	Relatos orais de idosos com doença de Parkinson: concepções sobre a doença e o cuidado familiar	Dissertação 2009	Bahia/ Universidade Federal da Bahia; Escola de Enfermagem	A doença foi percebida como degeneração da saúde; produção de dependência; limitação do viver cotidiano; tratamento; constrangimento e instabilidade emocional. Os significados do cuidado familiar foram relatados como: satisfação e gratidão; obrigação/ reciprocidade; segurança no ambiente doméstico; impaciência; e, suporte físico, emocional e financeiro.
Pedreira LC ¹⁷	Modos de ser do idoso com sequela de acidente vascular cerebral: cuidado familiar	Tese 2009	Bahia/ Universidade Federal da Bahia; Escola de Enfermagem	Os modos de ser apresentados pelos idosos dependem da sua temporalidade, influenciada por fatores como: relações familiares, redes de apoio, nível sócio econômico e educacional, localização e extensão do AVC, personalidade entre outros.
Souza EBM ¹⁸	Cuidado transdimensional na consulta de enfermagem com cuidadora familiar de pessoa idosa com Alzheimer.	Tese 2008	Santa Catarina/ Universidade Federal de Santa Catarina	Durante esse processo de cuidado, foi possível que as cuidadoras, refletissem sobre o seu modo de viver, o que influencia de maneira significativa no seu viver cotidiano, evidenciadas pelas sensações de bem-estar, alegria, diminuição ou extinção das dores antes referidas e, por fim, a possibilidade de construir objetivos para a sua vida.
Santana RF ¹⁹	Comunicação entre cuidadores principais e idosos com demência: implicações para o cuidado de enfermagem	Tese 2007	Rio de Janeiro/ Escola de Enfermagem Anna Nery	A comunicação entre cuidadores principais e idosos com demência se dá pela intencionalidade expressa através dos sentidos do corpo, estando influenciado pelas características do contexto de vida dos mesmos.
Fonseca AM ²⁰	O cuidado domiciliário ao idoso com doença de Alzheimer: um enfoque ao cuidador	Dissertação 2007	Rio de Janeiro/ Escola de Enfermagem Alfredo Pinto	As atividades realizadas pelo cuidador no ambiente domiciliário envolvem higiene corporal, bucal, cuidar dos cabelos, alimentação; acompanhamento e vigilância; necessidades fisiológicas, vestuário e comunicação. As dificuldades encontradas

				pepo cuidador foram delineadas em três aspectos: Subjetividades do cuidar/cuidado; Família e cuidado; e Higiene Corporal.
Rates HF ²¹	Cuidado de saúde do idoso, no domicílio: implicações para as cuidadoras, no Distrito Ressaca - Município de Contagem/MG	Dissertação 2007	Belo Horizonte/ Universidade Federal de Minas Gerais; Escola de Enfermagem	A dedicação das cuidadoras às tarefas do cuidado influencia diretamente na qualidade de vida, ocasionando perdas de oportunidades de trabalho, de convívio social e lazer, com repercussões na sua saúde física e emocional.
Gratão ACM ²²	Demanda do cuidador familiar com idoso demenciado	Dissertação 2006	São Paulo/ Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto	Os dados mostram a grande demanda na atividade de cuidar e conseqüente sobrecarga, revelando a necessidade urgente de estratégias de suportes formais e informais para os cuidadores de idosos.
Vieira MCU ²³	Sentimentos, saberes e fazeres do cuidador principal do idoso com câncer	Dissertação 2006	Maringá/ Universidade Estadual de Maringá	O estudo revelou que as representações sobre o câncer estão estreitamente relacionadas com as práticas terapêuticas domiciliares e os significados atribuídos ao cuidado, com a percepção das dificuldades e dos benefícios associados ao papel de cuidadora principal.
Pelzer MT ²⁴	Assistência cuidativa humanística de enfermagem para familiares cuidadores de idosos com doença de Alzheimer a partir de um grupo de ajuda mútua.	Tese 2005	Florianópolis/ Universidade Federal de Santa Catarina	A assistência cuidativa constituiu-se não só em instância de assistência mais imediata de vida e saúde, mas também de um espaço de desenvolvimento pessoal e fortalecimento enquanto grupo para o encaminhamento de reivindicações e lutas políticas que façam valer os direitos de cidadania tanto dos idosos quanto dos seus cuidadores familiares.
Messias DX ²⁵	A experiência da família frente ao idoso com câncer	Dissertação 2005	São Paulo/ Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto	Os sentimentos da família em relação ao diagnóstico do câncer envolve sofrimento, dor, revolta diante do impacto do câncer e a aceitação desta condição por alguns familiares; As cuidadoras primárias expressaram sua religiosidade perante a doença; As dificuldades surgidas no contexto familiar envolve aspectos financeiros e as mudanças na organização familiar frente ao processo de cuidar.
Santos SMA ²⁶	Cuidador familiar de idosos com demências: um estudo qualitativo em famílias de origem nipo-brasileira e	Tese 2003	Campinas/ Universidade Estadual de Campinas	A principal diferença observada entre os dois grupos de famílias não residiu em padrões de tarefas e de papéis de cuidar, mas nos significados atribuídos ao apoio familiar, ao cuidado em si mesmo e ao cuidado e à velhice no contexto do curso de vida social e

brasileira			individual.	
Lima CFM ²⁷	Cuidado domiciliar ao idoso com doença de Alzheimer: representações de familiares cuidadores, membros de uma associação de apoio, na cidade de Salvador-Ba	Dissertação 2002	Salvador/ Universidade Federal da Bahia; Escola de Enfermagem	A representação gerada foi a de um fenômeno estressante, mas com possibilidade de produzir uma maior interação entre os elementos envolvidos, a depender de alguns fatores como: vínculo afetivo anterior, tempo de permanência junto ao idoso, personalidade dos sujeitos, concepção acerca do envelhecimento, atividade profissional exercida e história de vida, permitindo uma dimensão valiosa na constituição das representações sociais do cuidado domiciliar.
Lavinsky AE ²⁸	Cuidar de idosos com acidente vascular encefálico: representações de familiares cuidadores	Dissertação 2001	Bahia/ Universidade Federal da Bahia; Escola de Enfermagem	As representações que envolvem o AVE são tidas como algo inexplicável, repentino, o fim da vida, deixando o idoso como criança; a falta de ajuda dificulta o cuidado, modificando o cotidiano familiar; o cuidar de idosos, em domicílio, envolve manifestações de sentimentos e estreita a convivência familiar, apresenta sentimentos como tristeza, medo, nervoso, satisfação, pena, carga pesada, amor dos familiares; a orientação de um profissional contribui para o fortalecimento do familiar cuidador, expressa dificuldades amenizáveis se houvesse orientação profissional.
Caldas CP ²⁹	Sentido do ser cuidando de uma pessoa idosa que vivencia um processo de demência	Tese 2000	Rio de Janeiro/ Escola de Enfermagem Anna Nery	Na ótica assistencial, é necessário discutir o tempo e o cuidado. Em relação ao tempo, o cuidador pode estar aberto para fazer ajustes no seu cotidiano e não anular as suas próprias possibilidades. Em relação ao cuidado, é preciso que os profissionais de saúde compreendam que no início, os cuidadores até poderão cumprir as prescrições e orientações, mas depois ele próprio decidirá, livre e independente dos profissionais de saúde, a partir das experiências e conhecimentos adquiridos.

Fonte: dados da pesquisa, os autores.